

**PROGRAMA INSTITUCIONAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**  
**FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA**  
**Formulário Padrão para apresentação de projeto de iniciação científica**  
**PIBIC e PIBITI – Edição 2021/2022**

<b>Este projeto será submetido para qual programa/edital?</b>	<b>PIBIC ( x )</b> Edital nº 001/2021-PROPEG/UERN <b>Iniciação Científica</b>	<b>PIBITI ( )</b> Edital nº 002/2021-PROPEG/UERN <b>Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação</b>
---	---	---

<b>TÍTULO DO PROJETO</b>	ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA FRENTE AO DESMAME PRECOCE		
<b>Quantidade de planos de trabalho/alunos</b>	( x ) 01 plano de trabalho/aluno	( ) 02 planos de trabalho/alunos	( ) 03 planos de trabalho/alunos
<b>Área de concentração deste projeto</b>	( x ) Ciências da Vida	( ) Ciências Exatas e Tecnológicas	( ) Ciências Humanas
	( ) Ciências Sociais Aplicadas	( ) Linguística, Letras e Artes	

<b>Área da produção científica do proponente deste projeto na CAPES/WEBQUALIS</b>	Enfermagem
---	------------

Consulte a área de concentração da sua produção científica neste link:

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/veiculoPublicacaoQualis/listaConsultaGeralPeriodicos.jsf>

<b>Este projeto envolve parecer do comitê de ética?</b>	( ) Sim (anexar o comprovante ao final)	( x ) Não
	Data da aprovação:	
	Número do Protocolo:	

<b>Projeto já aprovado por outro edital externo?</b>	( ) Sim (anexar o comprovante ao final)	( x ) Não
--	---	-----------

## 1 RESUMO DO PROJETO

O leite materno é um alimento indispensável para o lactente, composto de benefícios nutricionais, psicológicos, cognitivos, e imunológicos que asseguram a proteção da sua saúde, além de reforçar o vínculo entre a mãe e o filho. Apesar das campanhas e informações divulgadas acerca dos seus inúmeros benefícios, muitos bebês ainda são desmamados precocemente. O desmame precoce é considerado um problema de saúde pública por se tratar de uma prática motivada por diversos fatores, como: primariedade, a idade, escolaridade, fórmulas lácteas, trabalho materno, falta de incentivo familiar e social, dentre outros. Como profissional que atua na assistência direta às mulheres e crianças na Estratégia Saúde da Família, o enfermeiro possui um papel importante na prevenção desta prática, podendo intervir por meio de ações programáticas de incentivo ao aleitamento materno, mediante assistência e apoio às nutrizes. O objetivo desse estudo é investigar na literatura a atuação do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família na prevenção do desmame precoce. Trata-se de um estudo de revisão integrativa da literatura, a ser realizada nas bases de dados do Lilacs, Scielo e BDNF, utilizando os Descritores em Ciências da Saúde, com o operador booleano AND: desmame, aleitamento materno, enfermagem e seus similares em inglês e espanhol. Serão incluídos na pesquisa artigos científicos, publicados no período de 2015 a 2019, disponíveis em texto completo, no idioma português e que versem sobre a temática estudada. As informações colhidas sobre a caracterização das publicações serão apresentadas em quadros. Os dados obtidos serão analisados a partir da construção de categorias temáticas. Espera-se contribuir com a identificação do cenário assistencial, no que diz respeito, especialmente, ao cuidado disponibilizado pelos enfermeiros na prevenção ao desmame precoce, fornecendo elementos para a avaliação, o planejamento e o redirecionamento da assistência na promoção do aleitamento materno exclusivo entre as mulheres.

**Palavras-chave:** Aleitamento Materno; Desmame; Estratégia Saúde da Família.

## 2 INTRODUÇÃO/JUSTIFICATIVA

O Aleitamento Materno é fundamental para a saúde do recém-nascido, em virtude dos seus benefícios nutricionais, emocionais, imunológicos, econômicos-sociais e de subsídio para o crescimento e desenvolvimento apropriado do lactente, apresenta alto impacto na redução da morbimortalidade infantil, além de possibilitar o fortalecimento do vínculo afetivo do binômio mãe-filho (AMARAL *et al.*, 2015).

A Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda que o leite materno deve ser ofertado à criança, exclusivamente, como única fonte de nutrientes até os seis meses de idade e, de forma complementar, até os dois anos (WORLD HEALTH ORGANIZATION, 2010).

As crianças que são amamentadas exclusivamente até os seis meses de vida apresentam menos chance de desenvolver doenças crônicas não transmissíveis, como diabetes e hipertensão, na infância, adolescência e na vida adulta. (SILVA *et al.*, 2018). Dados da OMS e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (UNICEF), mostram que, em média, seis milhões de crianças são salvas a cada ano com o aumento das taxas de amamentação exclusiva (FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA, 2019).

Além de todos os benefícios para as crianças, a amamentação também propicia diversas contribuições para a saúde da mulher lactante, uma vez que auxilia na involução uterina, acelera a redução do peso após o parto, ajuda o útero a recuperar seu tamanho normal, reduz o risco de hemorragia e de anemia após o parto, diminui o risco de diabetes e de desenvolvimento de câncer de mama e de ovário (BRASIL, 2009).

No Brasil, de acordo com o Ministério da Saúde, os índices de aleitamento materno vêm aumentando ao longo dos anos. Contudo, apesar dos avanços e políticas de incentivo a amamentação, o desmame precoce ainda representa um revés para o sistema de saúde em diversas regiões do país, nas

quais os percentuais de aleitamento materno exclusivo são inferiores às recomendações oficiais, colocando a saúde materno-infantil em risco.

Desmame precoce pode ser caracterizado com a introdução de múltiplas classes de alimento sólidos ou líquidos, acompanhados ou não do leite materno na alimentação da criança antes da mesma completar seis meses de vida, independente da causa que levou a essa ação. O desmame precoce é considerado uma problemática mundial e o Brasil está longe de cumprir as metas propostas pela OMS e pelo Ministério da Saúde (CARVALHO *et al.*, 2018).

Por se tratar de uma prática motivada por diversos fatores, o desmame precoce se configura como um problema complexo, influenciado por aspectos sócio econômicos e culturais da mãe, tais como idade, renda familiar, escolaridade, inserção no mercado de trabalho, crença em mitos, ideologias e determinantes que resultam de condições inconscientes e concretas de vida (SANTOS *et al.*, 2020).

Teoricamente, a amamentação é um ato instintivo e natural do ser humano, porém, boa parte das nutrizes necessita de esforço, persistência e assistência de profissionais de saúde para aprender e amamentar seus filhos de forma exitosa.

Dentre as profissões da saúde, a enfermagem apresenta grande relevância frente à amamentação, por estar mais próxima da mãe durante todo o ciclo gravídico-puerperal, acompanhando-a logo após o nascimento da criança (FERREIRA *et al.*, 2016).

A atuação do enfermeiro no cuidado materno-infantil tem a função de preparar a gestante para o aleitamento, sanando as dúvidas, auxiliando com as dificuldades e possíveis impasses. Por isso, precisa estar preparado para reconhecer, antecipar e resolver os problemas encontrados nos primeiros momentos entre mãe e filho, evitando o desmame precoce ou o início da alimentação complementar em um momento no qual o aleitamento exclusivo é essencial (AZEVEDO *et al.*, 2015).

Como profissional que atua na assistência direta às mulheres e crianças no âmbito da atenção básica, o enfermeiro da Estratégia Saúde da Família (ESF) tem papel importante na promoção ao aleitamento materno e prevenção ao desmame precoce, por meio do fortalecimento de ações programáticas, envolvendo gestantes e puérperas acompanhadas nos serviços de saúde (ROCHA *et al.*, 2016).

O enfermeiro pode realizar práticas educativas e assistenciais de enfrentamento ao desmame precoce, na unidade básica de saúde ou no domicílio, como estratégia para melhorar os indicadores de saúde da amamentação, que ainda se apresentam abaixo dos níveis recomendados no país.

Esta problemática despertou o interesse de pesquisar na literatura, orientando a formulação das seguintes questões de pesquisa: Como os enfermeiros da estratégia saúde da família atuam na prevenção ao desmame precoce? Quais ações realizadas por este profissional para evitar a descontinuidade da amamentação são enfocados nos estudos? Como se caracterizam as publicações que abordam a atuação do enfermeiro da estratégia saúde da família na prevenção do desmame precoce?

Pressupõe-se que a atuação dos enfermeiros na prevenção ao desmame precoce se limita ao fornecimento de orientações sobre o aleitamento materno às mulheres no acompanhamento pré-natal, puerperal e na puericultura, sem constituir apoio para prática da amamentação através de uma assistência contínua.

As investigações envolvendo a atuação da enfermagem frente ao desmame precoce são relevantes, porque esta prática se configura como um problema de saúde pública e o profissional enfermeiro pode intervir através de educação em saúde com a promoção do aleitamento materno, incentivando a manutenção da amamentação, mediante assistência e apoio às nutrizes.

Assim, acredita-se que o estudo possa contribuir com a produção científica e o com cenário assistencial, fornecendo elementos para a avaliação, o planejamento e o redirecionamento do cuidado de enfermagem na ESF, no enfrentamento ao desmame precoce e na promoção do aleitamento materno exclusivo entre as mulheres.

### **3 OBJETIVOS**

**OBJETIVO GERAL:** investigar na literatura a atuação de enfermeiros da estratégia saúde da família na prevenção do desmame precoce.

**OBJETIVOS ESPECÍFICOS:** caracterizar as publicações que abordam a atuação do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família na prevenção do desmame precoce; descrever as ações realizadas pelo enfermeiro da Estratégia Saúde da Família frente ao desmame precoce.

#### **4 METODOLOGIA**

Estudo de revisão de literatura integrativa sobre a atuação do enfermeiro frente ao desmame precoce na Estratégia Saúde da Família. A revisão integrativa da literatura é um método utilizado para reunir e sintetizar resultados de pesquisas sobre um delimitado tema ou questão, de maneira sistemática e ordenada, que contribui para reflexões da realização de futuras pesquisas (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008). Na sua elaboração serão seguidas as seguintes etapas: formulação do questionamento e determinação do objetivo da pesquisa, estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão das publicações buscadas na literatura, definição das informações a serem coletadas dos estudos selecionados, análise, interpretação e síntese dos resultados da revisão (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

A busca de publicações será realizada nas bases de dados eletrônicas da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS): LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Saúde), SCIELO (Scientific Electronic Library Online) e BDNF, utilizando os descritores controlados do Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): desmame, aleitamento materno, enfermagem e seus similares em inglês e espanhol, cruzados por meio do operador booleano AND.

A seleção dos estudos obedecerá aos seguintes critérios de inclusão: artigos científicos, no idioma português, disponíveis gratuitamente em texto completo; publicados de 2015 a 2019. Serão excluídos da amostra os estudos em formato de editorial, carta ao editor, publicações que não respondam ao questionamento da pesquisa e estejam repetidas nas bases de dados.

O recorte do período estudado foi realizado com o objetivo de assegurar a atualidade dos dados e das tendências enfocadas nas investigações analisadas. O período de vigência da pandemia de COVID-19 foi excluído, por acreditar que a rotina dos serviços foi impactada com a adoção das medidas restritivas e de isolamento social.

Para coletar as informações das publicações selecionadas será utilizado um formulário estruturado, construído para essa pesquisa, abrangendo questões referentes ao ano de publicação, base de dados, ação programática de saúde, ações de enfermagem voltadas à prevenção do desmame precoce.

A pré-seleção das publicações levantadas na busca eletrônica nas bases de dados será realizada mediante a leitura dos títulos e resumos dos artigos científicos. Esta etapa da pesquisa proporcionará a identificação dos estudos que irão compor a amostra final da revisão integrativa.

Os estudos obtidos serão lidos na íntegra de forma atender ao preenchimento do instrumento de coleta de dados. As informações colhidas sobre a caracterização das publicações serão apresentadas em quadros.

Os dados obtidos acerca das ações realizadas pela enfermagem na prevenção do desmame precoce serão submetidos à leitura e re-leitura, visando à obtenção dos núcleos de sentido, extraindo-se as categorias temáticas (MINAYO, 2007).

Os dados analisados serão confrontados com referencial teórico construído na pesquisa, subsidiando a discussão dos dados e as considerações finais em torno do objetivo definido.

#### **5 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

AMARAL, L. J. X. et al. Fatores que influenciam na interrupção do aleitamento materno exclusivo em nutrizes. **Rev. Gaúcha de Enfermagem**. Porto Alegre. n. 36, p. 127-134, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rgenf/v36nspe/0102-6933-rgenf-36-spe-0127.pdf>. Acesso em: 20 mar 2021.

AZEVEDO, A. R. R., et al. **O manejo clínico da amamentação: saberes dos enfermeiros**. Esc. Anna Nery. vol.19, n.3, p. 439-445, 2015. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ean/v19n3/1414-8145-ean-19-03-0439.pdf>. Acesso em: 20 mar 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança: nutrição infantil: aleitamento materno e alimentação complementar**. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2009.

CARVALHO M. J. L., et al. Primeira visita domiciliar puerperal: uma estratégia protetora do aleitamento materno exclusivo. **Rev. Paulista de Pediatria**. v. 36, p. 66-73. 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rpp/v36n1/0103-0582-rpp-2018-36-1-00001.pdf>. Acesso em: 20 mar 2020.

FERREIRA, G. R., et al. O Papel da Enfermagem na Orientação do Aleitamento Materno Exclusivo. **Rev. Conexão Eletrônica**. Mato Grosso do Sul. v. 13, n. 1, 2016.

FUNDO DAS NAÇÕES UNIDAS PARA A INFÂNCIA. Organização das Nações Unidas. **UNICEF: apenas 40% das crianças no mundo recebem amamentação exclusiva no início da vida**. Boletim de 01 Ago. 2019. Disponível em <<https://nacoesunidas.org/unicef-apenas-40-das-criancas-no-mundo-recebem-amamentacao-exclusiva-no-inicio-da-vida/>>. Acesso 10 mar 2021.

MENDES, K.D.S; SILVEIRA, R.C.C.P.; GALVÃO, C.M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto e Contexto Enfermagem**. v. 17, n.4, p. 758-64, 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/tce/v17n4/18.pdf>. Acesso em: 9 abr 2021.

MINAYO, M.C.S. **O Desafio do Conhecimento: Pesquisa Qualitativa em Saúde**. São Paulo. 2007.

ROCHA, F. A. A. et al. O enfermeiro da estratégia de saúde da família como promotor do aleitamento materno. **Rev. Contexto & Saúde**. v. 16, n. 31, p. 15-24. 2016. Disponível em: <https://revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/5967>. Acesso em: 16 mar 2021.

SANTOS, A. A., et al. O papel do enfermeiro na prevenção do desmame precoce. **Rev. Eletrônica Acervo Enfermagem**. Minas Gerais. v. 2, e2232, p. 1-7. 2020. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/2232/1256>. Acesso em: 16 mar 2021.

SILVA, C. S., et al. Associação entre a depressão pós-parto e a prática do aleitamento materno exclusivo nos três primeiros meses de vida. **Jornal de Pediatria**. Rio de Janeiro. v. 93, n. 4, p. 356-364. 2017. Disponível em: [http://www.scielo.br/pdf/jped/v93n4/pt\\_0021-7557-jped-93-04-0356.pdf](http://www.scielo.br/pdf/jped/v93n4/pt_0021-7557-jped-93-04-0356.pdf). Acesso em: 16 mar 2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Indicators for assessing infant and young child feeding practices part 2: Measurement**. Geneva: WHO, 2010.

**6 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO** (obrigatoriamente 12 meses conforme calendário do CNPq: de 1º de setembro de 2021 até 31 de agosto de 2022)

Atividades	2021				2022							
	SET	OUT	NOV	DEZ	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO
Levantamento e Revisão Bibliográfica	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
Coleta de Dados		x	x	x								
Análise dos Dados					x	x	x	x				
Elaboração das Conclusões									x			
Construção do Relatório Final										x	x	
Divulgação dos resultados finais em periódicos e eventos da área												x

## 7 PLANO DE TRABALHO

### PLANO DE TRABALHO 001

Ordem	Atividade Prevista	Período	Metas	Resultados esperados
<b>Título do plano de trabalho</b>		ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO DA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA FRENTE AO DESMAME PRECOCE		
<b>Objetivo(s) específico(s)</b>		Caracterizar as publicações que abordam a atuação do enfermeiro da Estratégia Saúde da Família na prevenção do desmame precoce; Descrever as ações realizadas pelo enfermeiro da Estratégia Saúde da Família frente ao desmame precoce.		
1	Revisão bibliográfica	Set/21 a Jun/22	Construir referencial teórico da pesquisa durante 11 meses de desenvolvimento da pesquisa.	Referencial teórico da pesquisa construído.
2	Coleta de dados	Out/21 a Dez/21	Coletar os dados com os sujeitos da pesquisa no período de três meses.	Dados para análise coletados.
3	Análise dos dados	Jan/22 a Abr/22	Analisar os dados no período de quatro meses.	Resultados finais e discussão da pesquisa elaborados.
4	Elaboração das conclusões	Mai/22	Elaborar as conclusões da pesquisa no período de um mês.	Relatório final construído.
5	Elaboração do relatório final	Jun e jul/22	Construir relatório final em junho e julho/2022.	Divulgação final das atividades desenvolvidas para a coordenação PIBIC UERN.
6	Submissão de artigos aos periódicos de enfermagem	Ago/22	Construir artigos com os resultados da pesquisa para submeter aos	Publicação de artigos sobre pesquisa.

			periódicos de enfermagem.	
7	Participação no Salão de iniciação científica da UERN e eventos da área	Ago/22	Organizar apresentação do trabalho para o Salão de Iniciação Científica da UERN e eventos da área que forem realizados durante o programa e após a conclusão da pesquisa.	Resultados finais da pesquisa apresentados no Salão de Iniciação Científica da UERN e eventos da área.

## 9 TERMO DE COMPROMISSO DO PROPONENTE

Declaro, para fins de direito, conhecer e aceitar as normas fixadas pelo edital PIBIC e/ou PIBITI, pela RN-017/2006 do CNPq - Bolsas por Quota no País (que estabelece as normas gerais e específicas para modalidades de bolsas por quota no País) e pela RESOLUÇÃO Nº 45/2016 – CONSEPE (que aprova o regulamento que dispõe sobre os critérios referentes ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC, no âmbito da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte) para a concessão de bolsas de iniciação científica, comprometendo-me a desenvolver o presente projeto de acordo com as atividades propostas e com as norma e resoluções vigentes na UERN e no CNPq.

Mossoró, 09 de abril de 2021.